

3971 IRMÃO LEO ROSA
A MULTIFORME GRAÇA DE DEUS
DOMINGO 19 DE JULHO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO
Vida Cristiana
GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206
Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10
www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

DOMINGO 19 DE JULHO, 2026
A MULTIFORME GRAÇA DE DEUS
IRMÃO LEO ROSA

Amém. Pois olá, irmãos. Bom, nesta ocasião cabe a mim compartilhar com vocês uma mensagem que creio que, em primeiro lugar, Deus esteve praticamente pregando ao meu coração, me tocando e me ministrando. Venho apresentar a vocês isto que sinto que o Senhor me falou e que é para hoje, para a nossa igreja. Amém. Deus me falou sobre a multiforme graça de Deus. Às vezes não entendemos o que é a graça. Quero que vocês vão comigo a Primeira Pedro 4:10. Quando estiverem lá, me digam amém. Amén.

Bem, diz Primeira Pedro 4:10: *"Servi uns aos outros de acordo com o dom que cada um recebeu, como fiéis administradores da multiforme graça de Deus"*. O que está nos dizendo aqui? Que a graça tem diferentes formas, a graça pode se mostrar de diferentes maneiras. Muitas vezes pensamos que a graça simplesmente é perdão, ou que simplesmente serve para a salvação, ou que a graça simplesmente é um favor. Mas aqui Pedro está nos dizendo que a graça tem infinitas maneiras, muitas formas nas quais pode se apresentar.

Imaginemos um diamante. Se temos um diamante aqui em nossas mãos, podemos ver o reflexo de um lado e vamos girando aos poucos e ele tem diferentes reflexos. Assim é a graça: tem diferentes ângulos. Vai depender conforme o que cada um precisa; é assim que a graça vai se apresentando a nós. A graça sempre veio nos buscar, a graça sempre veio substituir, a graça sempre se coloca em nosso lugar e a graça sempre se manifesta quando nós falhamos.

Então, amados irmãos, o que é em si a graça? A graça vem do *Strong H2603, chanan*. Procurem aí. Vocês sabem o que significa? É demonstrar favor, ter misericórdia, inclinar-se com compaixão, conceder um favor. A ideia é que um ser superior estende seu favor para alguém inferior; neste caso, Deus estendendo seu favor para conosco. Em grego, a palavra é *cháris*, que provém da palavra *cháiro*, que significa regozijar-se.

Então podemos concluir o seguinte: que a graça é um favor que nós não podemos obter a não ser por alguém que no-lo dá, e essa graça produz um gozo em nós. Essa graça produz um gozo em quem a recebe, como também naquele que dá a graça. Muitas vezes só viramos e pensamos que é só sobre nós. Não, Deus sente alegria em proporcionar essa graça conosco. E isso me faz ver que temos um Deus tão próximo, um Deus que de verdade sente, que tem olhos e vê, que tem ouvidos e ouve; um Deus que é tão próximo, que é tão pessoal conosco, que sabe que conforme a necessidade que nós temos é como Ele começa a se dar. Porque Deus é graça, não é algo apartado d'Ele: Ele é a graça. Amén.

Então, concluímos o que é em si a graça. Agora, como cristãos, onde vemos a graça em nossas vidas e o que a graça faz em nossos corações? Quero por favor que me acompanhem a Efésios 1:5-6. E quando tiverem, me digam amém. Amén.

A primeira coisa que a graça faz em nós é que nos adota e nos faz filhos. Efésios 1:5-6 diz: *"E nos predestinou para sermos adotados como seus filhos por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para o louvor da glória da sua graça, a qual nos concede gratuitamente no Amado"*. Quando não entendemos o que é a graça, todos nós temos por natureza o desejo de ser adotados: adotados em um grupo, em um trabalho, em uma família inclusive, ou na igreja; sempre estamos buscando aceitação. Quando compreendemos a graça, já não buscamos aceitação em outro lugar, porque Cristo nos fez aceitos no Amado. Então, quando vemos a graça a partir desse ponto, nos damos conta de que temos um Pai. Já não temos que ficar buscando um pai no terreno ou algo no terreno onde sejamos aceitos.

A segunda coisa que a graça faz é que nos dá vida eterna e nos faz coherdeiros com Cristo. Um pouquinho mais adiante, em Efésios 2:8-9, diz o seguinte: *"Porquanto, pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie"*. E também, por favor, vamos a Tito 3:7. Amém. Me digam quando tiverem, porque eu ainda não tenho. Me esperem! Me esperem! Tito 3:7: *"a fim de que, justificados por sua graça, nos tornemos seus herdeiros, tendo a esperança da vida eterna"*.

Quando compreendemos que a graça vem às nossas vidas e nos faz herdeiros de Cristo, as coisas temporais deste mundo voltam a ser apenas isto: simplesmente temporais. Já não colocamos nosso olhar nas coisas do mundo, mas colocamos nosso olhar nas coisas eternas. Entendemos que a nossa salvação não vai depender das nossas obras, mas vai depender do que Cristo fez na cruz do Calvário; que a nossa esperança não morre aqui na terra, mas que a nossa esperança transcende, porque somos seres talvez limitados neste tempo, nesta terra, mas somos seres eternos e vamos voltar para a casa do Pai que nos espera.

Então, quando passamos pelo vale da sombra da morte, já não temos por que ficar lutando sozinhos. Sabemos que a nossa confiança está posta em Jesus; que, apesar do vale ou dos processos que possamos estar passando, podemos firmar e colocar nossos pés sobre a rocha. Que quando vierem esses ventos tempestuosos querendo nos levar, Cristo é a nossa rocha, o que nos sustenta, o que nos mantém. Amém e amém.

Outro atributo do que a graça faz em nós é que nos perdoa. Isto encontramos em Romanos 5:20-21. Amém. Porque diz: *"A Lei foi introduzida para que a transgressão fosse multiplicada. Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça"*. Vocês percebem, amados irmãos, que muitas vezes nós vivemos nestas prisões do pecado e pensamos que não podemos ser livres ou que não podemos nos libertar, que temos tantas correntes? Mas a graça vem e diz: *"Deixe que eu te sustente, deixe que a graça te cubra através de todos os teus erros e todos os teus pecados"*. A graça diz que para poder se dar a conhecer, digamos assim, precisa do pecado. Não há outra maneira em que se possa mostrar graça se não houver pecado. Não significa que pequemos de propósito, mas que quando pecamos temos a confiança de que ali está a graça para nos cobrir. Amén.

Em Romanos 3:23-24... Perdão por colocar tantos versículos, mas me esperem um pouquinho, só quero colocar as bases. Diz que a graça nos justifica. Romanos 3:23-24:

"porquanto todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus". Pois aqui eu acho que não há muito o que explicar, né? Cristo é quem nos redime, Cristo é quem nos justifica. Amén.

Nos salva. Isto encontramos em Efésios 2:4-5. Não precisam ir, mas o que diz praticamente em Efésios é que somos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, não por obras, para que ninguém se glorie, né? Amado irmão, o teu tempo de oração é importante, mas isso não vai te salvar; o teu tempo de devoção é importante; estares hoje aqui na igreja é muito importante e precisas disso, mas isso não vai te salvar. O que vai te salvar é crer no Senhor Jesus Cristo, crer na sua obra, porque diz que somos salvos por Ele, não por um método, não por todas as coisas que nós possamos fazer. Somos salvos por Jesus Cristo, amado irmão. Amén.

Nos aperfeiçoa, nos confirma, nos fortalece e estabelece. 1 Pedro 5:10. Assim vamos, já lhes dei um descanso. Então, a graça nos aperfeiçoa. Sim, 1 Pedro 5:10 diz: *"Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido por um pouco de tempo, Ele mesmo vos há de restaurar, confirmar, fortalecer e estabelecer"*. Às vezes pensamos que a graça vem e tira por completo os processos, mas não: a graça permite que nós passemos por esses processos, processos para mudar nosso coração, para mudar nossas atitudes, para sermos transformados à imagem e semelhança de Jesus Cristo. Não confundamos a graça como algo que vem e tira. Ou seja, sim, substitui, mas não significa muitas vezes que vai tirar a consequência, e mais adiante vamos ver isso em uma história que tenho preparada para vocês.

Também em Provérbios 3:3-4 a graça nos dá favor diante dos homens. Quero contar a vocês uma pequena anedota que aconteceu comigo em relação a este tema. Eu me lembro de que estava no meu último dia na universidade e Deus colocou no meu coração pregar para eles, porque eu já não veria os colegas da faculdade. Quantos se formaram e nunca mais se soube deles, né? Eu me lembro de que comecei a pregar sobre aquele versículo que diz: *"Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"*. Lembro-me de que tivemos a prova e, não sei por qual motivo, o professor veio e disse: "Fiquem". E eles ainda queriam ir embora, e ele disse: "Fiquem". Então eu tomei a palavra e comecei a pregar aos irmãos... Bem, eu não sabia que o professor era cristão.

Passou o tempo e chegou a minha prova final oral. Fiz a prova e, segundo eu, estava indo bem. Nisso, passam a gente para a banca examinadora, e aí a gente fica super nervoso —assim como eu estou agora vendo todo mundo—. A questão é que começaram a fazer as perguntas. Em uma delas, me pegaram de surpresa e me perguntaram algo, e eu respondi: "Pois não sei". E a professora me disse: "Como assim não sabe? Não sabe o senhor que esta é a sua prova final?". E eu já não sabia o que mais dizer, já tinha dito que não sabia.

Bem, então colocam a gente para fora no corredor e eu estava lá fora. Eu disse: "Bom, já era, pelo visto vou ter que tentar de novo". Nisso, só entro quando chamam a gente, depois que

eles avaliaram a prova e tudo, e vejo que este mesmo professor estava naquela banca. Só vejo que ele estava assim, feliz, e os outros dois estavam bem bravos. Ele tomou a palavra e me disse: "Sabe, Leo, você deveria ter reprovado na sua prova, mas eu contei aos meus colegas sobre o que você fez no último dia, sobre você ter pregado aos alunos". Começou a contar o que fiz e me disse: "Já não precisamos de tantos profissionais neste mundo; precisamos de gente que ame ao Senhor, porque o amor de muitos está se esfriando". Passei na prova final. Passei, e a isso se refere: queria dizer que encontramos favor ou graça diante dos homens, né? Eu honestamente deveria ter reprovado, eu reconheço, mas o Senhor me presenteou com a minha licenciatura. Então, se querem uma dica, busquem ao Senhor e preguem do Senhor. Amém. Como o Senhor é bom, né! Amén.

A graça também nos faz crescer. Em Lucas 2:52 nem precisamos ler: está falando do Senhor Jesus Cristo quando era menino e diz que crescia em conhecimento, em graça e favor diante dos homens. Se Cristo precisava crescer nesses âmbitos, quanto mais nós, né, amados irmãos! Amén.

Bem, neste ponto vimos duas coisas: o que é a graça e o que a graça faz dentro de nós. Agora eu quero que vejamos quais são os inimigos da graça, porque assim como há atributos bons, também nós podemos rejeitar a graça e não estarmos nos dando conta. Amén.

Assim como existe a graça, existe a desgraça, né? Bem, o primeiro é o orgulho. Sim, todos nós temos orgulho em nossos corações. O orgulho diz em nosso coração: "Eu posso sozinho, eu não preciso de mais ninguém, eu sei mais do que todos". O claro exemplo disso é o Faraó. O Faraó tinha o coração tão endurecido que não se deu conta da necessidade que tinha de Deus. Deus começou a falar com ele, Deus podia salvá-lo. Se o Faraó tivesse reconhecido ao Senhor, tenho certeza de que Deus é tão misericordioso que o teria perdoado; mas o coração do Faraó estava tão duro, estava tão distante de Deus.

Tiago 4:6, por favor leiamos todos. Tiago 4:6 diz: *"Todavia, Ele nos concede maior graça. Por isso diz a Escritura: 'Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes'".* Temos que trabalhar no orgulho, amados irmãos. O orgulho nos tira da graça do Senhor, o orgulho rejeita a graça do Senhor pelo mesmo que lhes dizia: o orgulho diz "eu não preciso de Deus", a graça diz "eu dependo totalmente de Deus". Amén.

Outro inimigo da graça é o legalismo. Podemos encontrá-lo em Lucas 18:9-14. Não vamos ler, eu vou dizer a vocês mais ou menos em palavras. Diz que um fariseu entra no templo e diz: "Senhor, graças porque eu não sou como estes; eu jejuo, eu oro, eu sirvo, eu estou lá no louvor" (ou sei lá, né?). E o fariseu começa a se exaltar. E quantas vezes nós temos esse mesmo sentimento de querer nos achar algo que no final nem somos? Porque sempre há alguém melhor do que nós, na verdade. O legalismo diz: "Eu sou mais do que todos". E esse mesmo espírito o fariseu tinha. Diz que havia um publicano ao lado, batia no peito e dizia: "Senhor, perdoa-me, sou pecador, sê propício a mim". Essa é a humildade que nós temos que ter. Não temos que vir e aparentar ser algo que não somos, porque diante de Deus não somos nada. Amém e amém.

Outro inimigo que encontro na graça são as obras. E não me interpretem mal: todos temos que ter boas obras diante de Deus, mas também diz em outro lugar na Bíblia que as nossas obras são como trapos de imundícia diante de Deus. Muitas vezes queremos vir e nos justificar por meio das obras; pensamos que porque fazemos algo, porque servimos em algo, porque estamos fazendo algo para o Senhor, Deus nos deve algo e por isso tem que nos estender seu amor e sua graça. Mas quando entendemos que a graça não funciona dessa maneira... A graça é um favor imerecido: nós não podemos ganha-la, não podemos forçá-la; é simplesmente porque apraz ao Senhor estender seu amor e sua graça. Amém. Isto também podemos ver nas ofertas que Caim e Abel fizeram. Caim quis apresentar uma oferta segundo as suas obras, segundo o que ele pensava ser o correto. E de quem Deus se agradou, né? De quem foi? Amén.

Outro inimigo que encontrei foi a autossuficiência. A autossuficiência diz: "Eu sou bom nisso, eu sou fera, ninguém me tira deste lugar, eu posso com tudo", né? Vemos o claro exemplo em Sansão. Sansão já tinha se livrado um par de vezes e disse: "Mais uma vez eu vou conseguir". E quantas vezes nós temos esse mesmo pensamento de autossuficiência, de pensar que já não precisamos orar, já não precisamos jejuar, já não preciso ir à igreja, já não tenho por que fazer as coisas que anteriormente fazia ou já não preciso ter tanta devoção se o Senhor está comigo? E isso mesmo aconteceu com Sansão: disse "bom, Deus está comigo e vai me livrar de novo", e naquele momento Deus não estava. Chegou a um ponto onde chegou ao limite. E imaginem como Deus é, que é tardio para a ira e grande em misericórdia —grande de verdade—. Imaginem a que ponto chegou, né?

A incredulidade também é outro inimigo que temos em relação à graça. A incredulidade diz em nosso coração: "Eu nunca vou mudar, Deus não pode me mudar, Deus não pode fazer estas coisas". E acaso não temos um Deus do impossível? Pois amén. Este claro exemplo vemos nos espias. Diz que os mandaram averiguar como era aquela terra, voltaram e disseram: "Lá há gigantes e vão nos devorar como gafanhotos". E Deus já tinha prometido aquela terra ao seu povo. Muitas vezes colocamos nossos olhos nas circunstâncias e não colocamos nossos olhos em Jesus Cristo.

Então: o orgulho diz "eu posso", o legalismo diz "eu mereço", as obras dizem "eu ganho", a autossuficiência diz "eu me basto" e a incredulidade diz "Deus não pode". Mas diante de tudo isto, o Senhor diz: *"A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza"*. Amén.

A graça nós a vimos em toda a Bíblia, podemos vê-la em toda a Bíblia; não começou simplesmente em Jesus. Jesus é o ápice, é o momento mais claro onde se fez maior ou mais visível a graça, e muito mais na cruz; mas a graça sempre esteve na Bíblia em todo momento, desde o início.

O primeiro momento em que vemos a graça atuar é com Adão. Diz que fez o homem à sua imagem e semelhança, e Deus fez Adão e o colocou em um jardim para que estivesse ali, estivesse com o Senhor. Tinham uma comunhão íntima, ou seja, não havia um limite, não

havia um véu: Adão e Deus podiam falar face a face, não havia pecado neles. Mas chegou um ponto onde Adão cometeu o erro e pecou, e Deus veio, começou a buscá-lo e lhe disse: "Adão, onde estás?". Deus sabia perfeitamente onde Adão estava, sabia que estava ali logo ali na curva, escondido. Mas a pergunta "onde estás?" não se referia a um lugar físico, mas perguntava: "Onde estás tu? Onde está o teu coração?". Foi ali que Deus começou a buscar com a sua graça: Deus começou a buscar uma confissão de Adão, era isso o que estava por trás. Mas Adão não pôde ver e diz que se escondeu. Mesmo assim, estando escondido, Deus veio e lhes fez roupas, fez vestes para eles. Ali podemos ver como a graça começou a cobrir a vergonha de Adão. Amém e amém.

Outro exemplo onde podemos ver a graça é em Davi, o rei Davi. No final foi homicida, foi adúltero, fornicou, fez tudo o que era mau diante de Deus. No entanto, diz a Bíblia que era um homem segundo o coração de Yahweh. Esta história todos nós sabemos: subiu ao terraço, viu a mulher de Urias e se apaixonou por ela, e planejou tanto em seu coração o querer ficar com ela que a verdade é que se esqueceu de Deus. Ele amava ao Senhor, mas naquele momento se esqueceu, ficou cego, o pecado o cegou. E quantas vezes nós estamos assim?

Veio o profeta e começou a lhe contar uma história. Davi disse: "Ah, esse homem dessa história tem que morrer!". E o profeta lhe disse: "Tu és esse homem, Davi". Naquele momento Davi reconheceu que tinha falhado com o Senhor. E qual foi a primeira coisa que fez? "Sou eu, perdoa-me, perdoa-me, Senhor". Quando nós falhamos, a primeira coisa que temos que fazer é correr para a graça do Senhor Jesus Cristo. Amén. Depois o profeta lhe diz: "O Senhor aceita o teu perdão; no entanto, esse filho tem que morrer, porque não é da bênção de Yahweh". O que eu dizia anteriormente: a graça não vem simplesmente e tira; ou seja, sim te perdoa, mas muitas vezes as consequências do pecado nós teremos que pagar. Às vezes, porque estamos pagando essas consequências, cremos que Deus não nos ama, que Deus se esqueceu de mim. Não, amados irmãos, o processo também é parte da graça e do favor de Deus. Quando estamos nas provas, é a graça do Senhor Jesus Cristo que quer arrancar e trabalhar em nossos corações. Amados irmãos, Deus não quer que fiquemos simplesmente pensando: "Já é bom o suficiente". De que serve se não trabalhamos o nosso coração? Amén.

Bem, a graça se mostra no ápice em Jesus Cristo. Em João 1:14... Leiamos todos, esse sim eu quero que leiamos. Já pulei para João, já vou... Amém, aqui está. Falando de Jesus Cristo, diz: *"E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade"*. Estamos vendo dois atributos tão importantes de Jesus Cristo. De que o Senhor Jesus Cristo estava cheio? De graça e de verdade. Então Jesus Cristo, quando vem a este mundo, começa a curar, começa a tocar. Quando Ele começa a tocar uma pessoa, é a graça que está tocando aquela pessoa. Quando Ele vem e abre os olhos do cego, é a graça que começa a abrir esses olhos. Quando começa a abrir os ouvidos do surdo, é a graça que está abrindo os ouvidos. E assim é conosco, amados irmãos: quando nós finalmente vemos ao Senhor Jesus Cristo, quando finalmente o ouvimos, é a graça que nos permite chegar perto do Senhor Jesus Cristo. Amén.

A graça vem... E esta história todos nós sabemos: a mulher adúltera. A apresentam ao Senhor Jesus Cristo e lhe dizem: "Senhor, a encontramos no ato, e segundo as nossas leis temos que apedrejá-la". A trazem a Jesus no intuito de que Ele também atire uma pedra. Jesus vem e diz a todos: "Aquele que estiver sem pecado, que atire a primeira pedra". Diz que, dos mais velhos aos mais jovens, começaram a soltar suas pedras porque não se sentiam dignos para atirá-la. Quando simplesmente ficaram sós, Jesus lhe diz: "Nem Eu te condeno; vai, e não peques mais". A graça atua desta maneira, amados irmãos: a graça vem, nos resgata e quer nos transformar. Por isso a graça diz: "Vai, e não peques mais". A graça nos diz hoje: "Estamos em pecado; vai, e não peques mais". Assim funciona a graça, amados irmãos. Amén. Graças, Jesus. Graças, Jesus. Amén.

O Senhor não veio para nos condenar, Ele veio para nos libertar. Amados irmãos, Ele quer que nós gozemos da plenitude de Cristo em nossas vidas, Ele quer que nós tenhamos a graça como nosso grande baluarte. Amén.

A Bíblia também menciona a história de uma pessoa chamada Zaqueu. Vocês conhecem a história de Zaqueu? Diz que Jesus vai caminhando e Zaqueu era assim do meu tamanho, baixinho. Jesus ia passando e ele teve que subir em uma árvore para poder ver o Senhor. Jesus vai passando e lhe diz: "Zaqueu, desce daí, é necessário que Eu passe e coma contigo, entre na tua casa, Zaqueu". Diz que imediatamente desceu e foi correndo para sua casa. Assim que o Senhor chega, ele diz: "Senhor, vou dar a metade dos meus bens e vou restituir tudo". O Senhor Jesus Cristo não tinha lhe dito nada. Isso acontece conosco na graça: quando Jesus entra em nossos corações, é imediato que começamos a querer dar ao Senhor, começar a dar aos outros, porque entendemos esse favor e essa misericórdia do Senhor Jesus Cristo. Amén. E também quero dar uma ênfase nisso: se vocês reparam, muitas vezes nós pensamos que primeiro é preciso mudar para se aproximar do Senhor, enquanto que quando vemos que a graça atuou em nossas vidas e em nossos corações, começamos a mudar no automático, né, irmãos? Amén. Então a graça diz: "Aproxime-se de Cristo, porque Ele pode te mudar e Ele pode te restaurar". Amén.

Outro exemplo que podemos ver é o ladrão da cruz. O ladrão da cruz estava no momento da cruz com Jesus. Aquele ladrão já não tinha nenhuma oportunidade de ir à igreja, já não tinha a oportunidade de ir se batizar, nem sequer podia ler a preciosa Palavra nem nada. O tempo dele acabou, já não havia mais opções. O ladrão da cruz já não tinha méritos para poder ganhar a salvação, amados irmãos. E isso é o Evangelho: nós não tínhamos opções de poder ganhar a salvação, não havia maneira de podermos ter ganho, não havia forma nem método, não podíamos fazer nada: era apenas crer no Senhor Jesus Cristo. O ladrão diz a Jesus Cristo: "Lembra-te de mim". E logo o Senhor lhe diz: "Eu te prometo que hoje estarás comigo no paraíso". Amén. Então, a graça nos perdoa, coloca-se em nosso lugar, nos restaura, nos muda, nos transforma.

Hoje quero que vocês vão comigo a um dos episódios mais fortes sobre a graça: Mateus 27:15-26. Não quero que leiam tudo, porque senão não vamos avançar muito, mas parafraseando: está Pilatos, tem Barrabás e tem Jesus. Pilatos pensa em seu coração: "Tenho

o destino destas duas pessoas em minha mão". Tenho de um lado Barrabás... A Bíblia menciona de Barrabás que era um homicida, que era um ladrão, que era um insurgente, que era uma pessoa que estava contra Roma; era um ladrão e homicida muito famoso, não era qualquer pessoa. E do outro lado estava Jesus, o Filho de Deus.

Amados, o simples fato de nos pormos a comparar Barrabás com Jesus... Realmente não se pode comparar, amados irmãos. Barrabás merecia estar ali, Barrabás merecia as correntes, Barrabás merecia a morte, Barrabás merecia todos aqueles chicotadas que deram em Jesus; Barrabás merecia tudo aquilo. No entanto, vem Pôncio Pilatos e diz ao povo: "Quem vocês querem que eu lhes liberte, Barrabás ou Jesus?". E o povo começa a clamar: "Solta Barrabás, queremos Barrabás!". Imaginem aquele momento. Nisso, o soldado romano vem e tira os grilhões de Barrabás, e ele começa a descer e vai embora com o seu povo. Barrabás pensaria: "O povo me ama, o povo clamou por mim, não clamou por este tal de Jesus. O povo me quer".

Amados irmãos, não foi o povo que libertou Barrabás: foi o amor do Pai que ficou em silêncio, foi Jesus que ficou ali, foi Jesus quem disse: "Vai, Barrabás, deixa que Eu carregue a tua culpa, deixa que Eu carregue todas essas prisões, deixa que Eu vá à cruz em teu lugar". E quando vemos Barrabás, muitas vezes nós pensamos que Barrabás é um personagem muito distante, mas Barrabás somos tu e eu, sou eu, somos todos nós, amados irmãos. Porque Aquele que não conheceu pecado, por nós se fez pecado para nos salvar. Amados irmãos, amém.

Quando vemos Barrabás: ele merecia morrer igual a nós, amados irmãos. Igual a nós que estávamos perdidos em nossos delitos e pecados, diz a Bíblia. Não foi o povo que salvou Barrabás: foi a graça. E isso eu quero te dizer de mim para ti: não são as tuas obras, não são as pessoas, não é a igreja, não é o pastor; é o Senhor Jesus Cristo, é a sua graça que pode te salvar. Amém, amém, amém.

Jesus sabia em seu coração que Ele tinha que ser tratado como Barrabás para que Barrabás fosse tratado como Jesus. E esses somos nós: para que nós fôssemos tratados como filhos de Deus, Ele teve que se despojar de tudo. Amado irmão, Jesus se despojou de tudo: despojou-se da glória, desceu do trono para se aproximar de nós, tomou um corpo de homem limitado sendo Ele a Divindade, sendo Ele Deus. Amém. O culpado sai livre e o inocente vai preso.

Barrabás nunca pediu que Jesus o salvasse, e isto me toca, amados irmãos, porque eu tenho uma história diferente com o Senhor. O pastor contou que ele estava buscando ao Senhor; eu, pelo contrário, não estava buscando ao Senhor e, no entanto, Ele me encontrou. Por isso me toca tanto a história de Barrabás, porque de verdade eu não estava buscando ao Senhor. Eu não cresci em um lar cristão e certamente muitos aqui também vão se identificar: talvez você não estivesse qualificado. Pois eu não estava qualificado.

A diferença entre Barrabás e nós é que Barrabás podia ver suas correntes, ele as tinha fisicamente. E que diferença temos nós? Talvez nós não as tenhamos aqui em nossas mãos,

mas que correntes temos em nosso coração das quais precisamos ser livres? Deus queria que Barrabás fosse livre. E aí vem um mistério: a palavra "Barrabás" é composta por duas palavras: por *bar* e por *Abba*. *Bar* significa "filho", *Abba* significa "Pai". Quando olhamos para isto, ele era um "filho do Pai". Pilatos tinha duas pessoas: tinha Barrabás, o filho rebelde, e do outro lado tinha Jesus, o Filho do Pai santo e perfeito. Teve que ser entregue o Filho perfeito, o Filho sem mácula, o Filho santo, para que o filho rebelde fosse livre. E amados irmãos, esses somos nós: somos o filho rebelde que foi liberto pelo Senhor Jesus Cristo. Amén. E isso é a graça, amados irmãos. Isaías 53 diz: *"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por conta das nossas iniquidades"*. Amén. E 2 Coríntios 5:21 diz: *"Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós"*. Amém, amém, amém.

E o que fazemos quando já recebemos a salvação, quando recebemos a graça? Muitas vezes não sabemos o que fazer com a graça e voltamos a pensar que as nossas obras vão nos fazer livres. Se a graça o que quer é que confiemos completamente no Senhor, a graça não quer que nós dependamos das nossas forças. Porque sabe o que acontece? Que por suas próprias forças você não vai conseguir se salvar. Ou seja, você não pode vir e dizer: "Vou me sacudir e vou tirar estas correntes". Só seremos mais uma estatística daqueles que tentaram e não conseguiram. A graça quer nos salvar, e este é o Evangelho: que creiamos no Senhor Jesus Cristo. Amém, amém, amém.

Podemos nos aproximar do Senhor muitas vezes e ser honestos e dizer-Lhe: "Senhor, sinto vergonha". E o Senhor sempre vai se aproximar de nós para nos dizer: "Dá-me a tua vergonha". "Senhor, mas tenho estes pecados". O Senhor Jesus Cristo sempre vai nos responder da mesma maneira: "Dá-me os teus pecados". "Senhor, mas e se eu voltar a falhar?". Ele prometeu estar conosco todos os dias da nossa vida. Amén. Não há pecado tão grande que o Senhor não possa perdoar. Você não é um caso perdido, Deus pode sim fazer algo contigo. Amém, amém, amém.

O nosso maior desafio não é ter uma grande disciplina: o nosso maior desafio é crer no Evangelho. Amén. No qual temos um Deus tão extravagante, tão grande, tão amoroso, tão piedoso, que pode nos perdoar, que pode nos salvar. Esse é o verdadeiro Evangelho: poder crer que Deus de verdade me ama, que pode me transformar, que pode me mudar, que pode me fazer um homem novo. Amén.

E o que acontece quando já recebemos a graça e voltamos a pecar? Será que a graça acabou? Não, a graça é eterna. E podemos ver isso em Pedro. Pedro era um discípulo, não era qualquer pessoa: Deus já o estava transformando. Jesus o encontrou primeiro pescando e lhe disse: "Vem comigo, Eu te farei pescador de homens". Fez-lhes uma pesca milagrosa, Pedro começou a ver os milagres do Senhor Jesus Cristo, começou a ser discipulado por Ele, começou a receber doutrina, a aprender, e de repente chegou um momento onde Pedro falhou. E quantos de nós já falhamos diante de Deus, né? Quantas vezes Deus nos mudou, foi nos transformando, mas de repente falhamos.

Pedro começou a ver os milagres de Deus: viu a transfiguração. A transfiguração Ele não mostrou a qualquer um, Pedro era de alto calibre. Inclusive diz que Jesus curou a sogra de Pedro. Até hoje não sabemos se isso foi bom ou não, mas Ele a curou. Amén. Pedro andou sobre as águas. O que quero dizer a vocês é que Pedro de verdade era um cristão que amava ao Senhor Jesus Cristo.

Quero que vocês vão comigo a Mateus 26:33-35... Como estavam sérios! Tinha que fazer uma piadinha. Okay, Mateus 26:33. Bem, um pouco de contexto: Jesus vai ser preso, vão capturá-Lo, e Ele diz a Pedro: "Hoje vão Me prender". E Pedro diz: "Ainda que todos se escandalizem, ainda que todos Te abandonem, eu não vou Te abandonar". Como um bom guatemalteco, bem assim. Logo Jesus lhe diz outra vez: "Pedro, antes que o galo cante, tu me terás negado três vezes". E Pedro vem ainda mais respondão e lhe diz: "Ainda que todos Te neguem, eu não vou Te negar, eu vou Te seguir até a morte". E quantas vezes nós viemos e fazemos essas promessas diante de Deus, né? Porque, como disse o pastor uma vez, um pouco de pressão realmente coloca para fora o que temos em nosso coração. Pedro tinha que passar por essa prova. E quantas vezes nós viemos diante de Deus e Lhe dizemos: "Senhor, eu já não quero Te falhar"? Fazemos essas promessas ao Senhor dizendo: "Senhor, eu já vou deixar este pecado, já quero ser livre deste pecado, já não vou continuar falando da maneira que falo"... E daqui a pouco, passa uma semana e falhamos.

Avançando um pouco na história: capturaram Jesus e diz que Pedro O seguia de longe. Tinham Jesus lá capturado e ele ia de longe porque não queria ser detectado. Nisso lhe perguntam: "Não és tu também um dos discípulos?". "Não, eu não sou", diz ele, "eu não O conheço". Avança mais um pouquinho e a mesma pergunta: "Tu não estavas com o Mestre?". "Não, eu não sou". E depois, pela terceira vez voltam a lhe dizer: "Tu não eras o que estava ali com o Senhor?". "Não, não sou!". E diz a Palavra que ele roga pragas e maldições. Ou seja, imaginem que não foi só uma negação, Pedro não disse: "Caramba, não sou". Saem faíscas da boca de Pedro. Nisso diz Lucas que o Senhor olhou fixamente para Pedro.

E amados irmãos, quando nós reconhecemos o olhar do Senhor quando falhamos... Amén. O Senhor Jesus Cristo olhou fixamente para Pedro, e era um olhar que, talvez se não conhecemos o carácter de Jesus, pensamos que era um "eu te avisei" ou algo assim para condenação; mas quando conhecemos um pouco mais do carácter de Jesus, entendemos que era o olhar do Senhor Jesus Cristo o perdoando, dizendo-lhe: "Pedro, não importa; Eu já sabia que tu ias pecar, Eu já sabia que tu ias falhar, Eu já sabia que tu me ias negar". Amém, amém, amém.

O Senhor quis alcançar Pedro com o Seu olhar, mas Pedro foi mais rápido e se escondeu do olhar da graça do Senhor Jesus Cristo. Depois, quando aconteceu isso com Pedro, diz que ele chorou amargamente e se foi: não pôde suportar que o Senhor o visse fracassar. Amados irmãos, o Senhor suporta sim te ver quando você fracassa. Embora nós queiramos correr do Senhor, o Senhor sempre vai virar para te olhar, Ele sempre vai estar ali para ti, amado irmão. Amén. A graça não precisa do pecado para se manifestar, mas quando nós tivermos pecado, a graça é a primeira que vai sair correndo para nos encontrar. Amén.

Então Pedro voltou para o que antes sabia fazer, para onde estava quando o Senhor o resgatou. Pedro voltou a ser um pescador comum; pensou em seu coração: "Já não estou qualificado para fazer as coisas que faço, já não sou o cristão que dizia ser, já estou desqualificado, o Senhor já não pode fazer nada comigo". E voltou a ser um pescador comum. O mais engraçado de toda esta história é que Pedro voltou a pescar e diz que saíram de noite e não pegaram nada. Assim acontece conosco quando falhamos, nos afastamos do Senhor e queremos voltar aos nossos pecados: Deus tem um cerca ou um zelo conosco, amados irmãos, que não nos deixa nem sequer ser bons naquilo de onde um dia o Senhor nos tirou. Amén.

Então estamos ali. Pedro foi embora, e certamente sentia em seu coração culpa, vergonha, decepção, tristeza, medo; sentia-se vazio porque tinha voltado ao que um dia tinha deixado. E tudo isto o Senhor sabia. Deus sabia como Pedro estava, Jesus sabia como Pedro se sentia: Ele não era alheio à dor, Ele é experimentado no sofrimento. Amén.

Vamos por favor a Marcos 16:7. Se vemos a imagem de Pedro: Pedro se sentia vazio, sentia-se posto de lado, pensava "Deus já não pode me usar, já não sou ninguém no Senhor". E o Senhor sabia disso. Em Marcos 16:7 diz: *"Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia"*. Por que coloca Pedro à parte, amados irmãos? Por quê? Jesus já tinha ressuscitado e lhes disse que ia se encontrar com eles. Deus sabia que Pedro em seu interior pensava que já não era parte dos discípulos do Senhor, sabia que se sentia despedaçado; no entanto, o Senhor Jesus Cristo o chamou pelo nome, como chamou a cada um de nós. Amén.

Voltemos à história. Diz que eles estão pescando e não pescam nada. De repente alguém está lá na praia gritando para eles: "Ei! Vocês têm algum peixe aí?". Imagino Pedro ali dizendo: "E quem é esse que está gritando?". Porque diz que não O reconheceu. O amigo traído vem buscar aquele que O traiu. Quantas vezes o Senhor Jesus Cristo vem nos buscar? Amén. Isso de verdade me corta o coração, irmãos. O Senhor veio buscá-lo, o Senhor veio nos buscar. Ou seja, não foi como que nos encontramos por acaso no caminho, não! O Senhor foi buscá-lo porque sabia onde encontrar Pedro: voltou àquela praia onde o tinha salvado. Amén.

Jesus está na praia e não O tinham reconhecido. Nisso João lhe diz: "Olha só, quem é aquele lá gritando?". "É o Senhor", diz João a Pedro. E diz que Pedro estava nu, estava despojado, imaginem. Quando disse "é o Senhor", diz que ele vestiu a capa e se tirou no mar. Que eu saiba, a gente tira a roupa para pular na água; mas imaginem o que Pedro estava pensando, que vestiu a roupa e se jogou na água. Isso fala da condição em que Pedro estava no espiritual. Amén.

Então Pedro vai nadando e chega até o Senhor. E como encontra o Senhor? O Senhor estava ali preparando uma refeição para ele, diz que Jesus está ali fazendo um braseiro. Leiamos, porque isto é bonito e daqui a pouco vocês vão ver por que quero que leiamos. Em João 21:4-9 está isto: *"Ao romper do dia, Jesus estava na praia; contudo os discípulos não o reconheceram. Então Jesus lhes perguntou: 'Filhinhos, tendes aí alguma coisa para comer?'"*

Eles responderam: “Não!” Ele lhes disse: “Lançai a rede à direita do barco e achareis”. Eles a lançaram, e já não a podiam puxar para fora, por causa da grande quantidade de peixes. Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, vestiu sua capa, pois se havia despojado dela, e lançou-se ao mar. Os outros discípulos vieram no barquinho, puxando a rede cheia de peixes, pois não estavam distantes da terra, senão cerca de duzentos côvados. Ao desembarcarem, viram ali umas brasas acesas, com peixe sobre elas, e pão”.

O Senhor Jesus Cristo tinha preparado esta refeição para os discípulos, e em especial para Pedro. Agora vamos a João 18:15-18, aí vocês vão ver esta conexão preciosa. Voltemos à história: Pedro está a ponto de negar o Senhor. Diz: *“Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Como esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote; Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta perguntou a Pedro: “Não és tu também um dos discípulos deste homem?” Ele respondeu: “Não sou!” Os servos e os guardas estavam de pé ao redor de um braseiro que haviam acendido para se aquecerem, pois fazia frio. Pedro também estava em pé no meio deles, aquecendo-se”.*

Quando a Palavra diz ali “havia acendido um braseiro”, vem do grego G439, *anthrakiá*, que significa um braseiro de carvão, fogo de carvões, monte de brasas acesas. Damo-nos conta de que, no momento em que Pedro negou o Senhor, havia um fogo aceso, umas brasas acesas. E com o que o Senhor encontrou Pedro senão com brasas acesas, preparando-lhe um peixe e dando-lhe pão? Damo-nos conta de que o Senhor utilizou a mesma simbologia em Pedro: usou-a no momento em que ele O rejeitou, como também para restaurá-lo. Apenas duas vezes no Evangelho se mencionam esses braseiros no Novo Testamento, essas brasas e este carvão aceso, e nas duas vezes curiosamente Pedro está presente.

Deus sabia que tinha que restaurá-lo. Amén. Quizá quando Pedro viu aquelas brasas, pôde vir-lhe a lembrança daquele momento; podia trazer-lhe a lembrança daquele choro amargo de quando tinha falhado com o Senhor. Mas nesta ocasião, em vez de haver condenação naquelas brasas, estava o Mestre pronto para perdoá-lo. Nesta ocasião não havia uma serva o acusando: neste momento estava o Senhor Jesus Cristo apenas para amá-lo e para restaurá-lo. Amén. O Senhor Jesus Cristo veio sarar as nossas feridas, amados irmãos; o Senhor Jesus Cristo veio nos cobrir com a sua graça. Amén.

E onde mais encontramos estes carvões acesos? No Tabernáculo, no altar de bronze. No altar de bronze estão esses carvões acesos. Quando entendemos o favor e a graça do Senhor Jesus Cristo que estão ali no sacrifício; quando aceitamos ao Senhor Jesus Cristo, quando aceitamos o perdão do nosso Senhor Jesus Cristo —que Ele pode nos mudar e transformar as nossas vidas—, são as brasas do Senhor Jesus Cristo que vem e consomem todos os nossos pecados, que Ele vem nos colocar em dia com Deus o Pai. E essas mesmas brasas diz que são as que acendem o altar do incenso; ou seja, que quando aceitamos esse perdão, quando aceitamos essas brasas do fogo do amor do Senhor, no automático acendemos o

altar da oração e começamos a dizer-Lhe: "Senhor, obrigado, obrigado. Posso exaltar o Teu nome hoje, posso levantar o incenso hoje, posso levantar a minha oração diante de Deus".

O Senhor tinha que restaurar a oração de Pedro, o Senhor tinha que restaurar a vida de Pedro, o Senhor tinha que restaurar a comunhão de Pedro. Amados irmãos, nós também precisamos disso: precisamos do perdão do Senhor para poder restaurar. Porque nós podemos vir diante de Deus e ser como aqueles címbalos que retinem e ressoam, mas sem amor nada somos, amados irmãos. Se nós viermos aqui e começarmos a dar as nossas palavras e orações, mas não estiverem acesas pelo fogo do amor de Deus, de nada servem. Amém, amém.

Mais adiante vem o Senhor e diz a Pedro: "Simão, filho de Jonas, tu me amas?". Pergunta-lhe três vezes. Por que lhe chama de Simão? Jesus tinha mudado o nome dele, mas Jesus não queria degradá-lo. Simão era o nome de antes; Pedro era o nome de batalha que o Senhor tinha colocado nele, era o lado exaltado. Jesus estava falando com o quebrantado, estava falando com aquele simples homem, aquele que não podia valer-se por suas forças, aquele que estava perdido em seus delitos e pecados, tal como nós. Hoje o Senhor fala aos nossos corações pelo nome: não te fala como pastor, não te fala como profeta, não te fala como servo; fala-te como filho, fala-te pelo teu nome. Amém, amém.

Romanos 5:20 já lemos anteriormente, e diz que onde abundou o pecado, superabundou a graça. Quando Jesus chamou Pedro pelo nome, não o fez para envergonhá-lo: fez para restaurá-lo. Quando Jesus nos está chamando, amados irmãos, não é para te envergonhar. Esse é o inimigo: o inimigo vem aos nossos ouvidos, começa a nos falar e enganar fazendo-nos pensar que você não vale nada, que não pode mudar, que não pode fazer as coisas. O inimigo se encarrega de ficar enganando, e nós acreditamos nele. É mais fácil acreditar no inimigo do que acreditar em Deus muitas vezes.

Essa é a graça, esse é o Evangelho: crer no Senhor Jesus Cristo no meio da nossa fraqueza, porque a fraqueza em nossas vidas só nos faz correr para o Senhor. Amados irmãos, que a nossa fraqueza só nos faça correr para Cristo! Amém. Por isso Paulo dizia: "A minha graça te é suficiente", e também diz: "Quando sou fraco, então é que sou forte". Amém. Se temos uma fraqueza hoje, podemos vir correndo diante de Deus e dizer-Lhe: "Senhor, muda-me, transforma-me, Senhor; limpa a minha vida, muda o meu coração". Amados irmãos, amém, amém.

Nestes episódios, Jesus quis também restaurar o Lugar Santíssimo de Pedro. E este é um mistério, amados irmãos, quero que vejam comigo. O que havia na Arca da Aliança? Estava o vaso com o maná, estava a vara de Arão que floresceu e estavam as tábuas da lei. Quando Pedro chegou à praia, qual foi a primeira coisa que o Senhor lhe deu senão o pão? Já estava lhe dando do pão. Depois, mais adiante lhe diz: "Pedro, quando eras jovem, tu ias e fazias o que querias; mas agora Eu te guiarei, Eu te levarei a lugares onde tu não querias ir". Estava-lhe restaurando a vara de Arão. E as tábuas? Quando Jesus diz a Simão Pedro: "Tu me amas?", em que se resume a lei e os profetas, amados irmãos? Qual é o grande mandamento

de Deus? Amarás o Senhor teu Deus com toda a tua mente, com toda a tua força e com todo o teu coração. Jesus restaurou o Lugar Santíssimo.

Amados irmãos, Jesus está nos fazendo um chamado para restaurar o nosso Lugar Santíssimo. O Senhor quer que nós venhamos e tenhamos uma comunhão íntima com Ele, que possamos entender qual é a graça que nos aproxima do Senhor; que não podemos pensar que as nossas forças ou as nossas obras são necessárias para nos salvar. Não, não são: é apenas a graça do Senhor Jesus Cristo.

Talvez hoje venhamos a este lugar nos sentindo como Adão, querendo nos esconder da graça de Deus, nus e com vergonha diante de Deus. Ou talvez possamos vir como Davi, com um pecado tão grande... Amados irmãos, não há pecado tão grande que o Senhor não possa perdoar. Amén. Também podemos vir como a mulher adúltera, que muitas pessoas talvez estejam te apontando o dedo e pareça que todos podem ver o teu pecado menos tu. Ou talvez possamos vir hoje e nos aproximar como Barrabás: sem esperança, sem saber que hoje precisávamos da salvação; e Cristo apresentou a sua salvação hoje. Amén.

Ou talvez como Pedro —e eu creio que aqui é onde mais nos identificamos—, porque creio que todos temos certo tempo de estar aqui na igreja, somos discípulos do Senhor Jesus Cristo que muitas vezes viemos diante de Deus e falhamos em nossas promessas; falhamos porque somos fracos. E está tudo bem, amados irmãos, está tudo bem falhar, porque assim a graça se manifesta em nossos corações. Não que falhemos de propósito, mas que quando tivermos falhado, que a graça venha e nos abrace com essa ternura do Senhor Jesus Cristo.

Amados irmãos, eu creio que o Senhor Jesus Cristo nos ama, que nos fez novas criaturas, que a sua graça nos fortalece, que a sua graça nos estabelece; que a sua graça muitas vezes vai nos fazer passar por lugares pelos quais não queremos passar, mas é a sua graça que vai nos acompanhar. Porque a graça não evita o vale: a graça vai nos acompanhar no meio desse vale. Amados irmãos, você não está sozinho. A graça sempre vai te acompanhar, a graça sempre vai te transformar, a graça vai mudar a tua vida e o teu coração. Não serão as tuas forças nem a tua devoção que vão te salvar: é a graça do Senhor Jesus Cristo que pode nos mudar e nos fazer novos.

Talvez pensemos: "Eu vou me libertar como Sansão". Não, amados irmãos: vai haver um momento em que a graça vai se esgotar. Não esgotemos a graça do Senhor; a graça é eterna, mas tampouco podemos abusar dela. Eu quero que se hoje o Senhor falou ao teu coração e queres prestar contas diante de Deus, venhamos ao altar e rendamos o nosso coração. Peçamos ao Senhor que de verdade nos abrace e abunde a sua graça. A sua Palavra diz que onde abundou o pecado, superabundou a graça do Senhor.

Senhor, essa é a nossa esperança hoje, Senhor, porque embora sejamos pecadores e fracos, Tu nos dizes para nos bastarmos em tua graça. Diz a tua Palavra que venhamos logo e estejamos em dia contigo; que se os nossos pecados forem vermelhos como o escarlata, como a branca neve se tornarão. Senhor Jesus, obrigado. Obrigado, Senhor Jesus, porque não

há pecado oculto que Tu não possas perdoar. Obrigado porque Tu não tens pedras para nos atirar, Senhor Jesus. Obrigado porque Tu estás perto do coração contrito e humilhado. Obrigado porque mais uma vez podemos correr para Ti sabendo que há socorro bem-presente.

Senhor Jesus, obrigado porque nos alimentaste com o pão da vida, com o fôlego de vida. Obrigado porque a tua vara e o teu cajado nos consolam e nos guiam por veredas de justiça, de paz e de alegria em Ti, Senhor. Obrigado porque não há mandamento maior do que Te amar, amar a tua verdade, Te amar. Senhor Jesus, obrigado porque nos deste o Espírito de adoção pelo qual hoje podemos clamar: "Abba, Pai!".

Senhor, obrigado porque hoje podemos prestar contas diante de Ti. Obrigado porque nesse mesmo lugar onde perdemos a nossa devoção, Tu a me restauras, Tu levantas, Tu restauras, Senhor Jesus. Tu voltas a acender o fogo em nosso coração, Tu voltas a acender o fogo no altar das nossas vidas. E se o nosso altar estava apagado hoje, Senhor Jesus, vem e acende o nosso altar: acende-nos com o fogo do Teu amor.

Diga ao Senhor: "Senhor, preciso de Ti. As minhas obras não vão me levar a lugar nenhum, senão a tua obra na cruz. Eu quero crer nesse Evangelho que depende de Ti, que a salvação provém de Ti, Senhor Jesus. Faze-me aceitar a tua salvação em minha vida e em meu coração, faze-me crer nesse Evangelho; ter a fé suficiente para crer em Ti. Vem e restaura o meu altar, volta a edificar e levanta esses altares dos nossos corações que foram derrubados. Restaura o altar da oração, volta a levantar o altar em nossas vidas. Atrai-nos a Ti e correremos após Ti. Atrai-nos a Ti, Senhor Jesus, porque o Teu olhar é como fogo consumidor. Vem e coloca o Teu olhar em nossas vidas e volta a nos acender mais uma vez no fogo do primeiro amor, nesse fogo no qual somos perdonados". Tu és bom, Jesus. Obrigado, Jesus.

Clamemos ao Senhor, clamemos em alta voz ao Senhor. E se alguém precisa de um toque especial da graça de Deus, não fura do Senhor: corra para o Senhor, Ele é a fonte de todo o bem. Amén. Obrigado, Jesus.

O trono da graça ou o assento da graça é o lugar para onde viemos confessar a nossa necessidade ou a nossa culpa. É o altar de bronze, mas é o mesmo lugar onde encontramos o sangue de Jesus Cristo; é o mesmo lugar sobre o qual desce o Espírito Santo com um fogo novo, renovado, que se acende em nossos corações. Obrigado, Jesus. Levantemos a voz, clamemos ao Senhor. Obrigado por tua graça, Senhor Jesus. Te louvamos, Senhor.

Por que não nos colocamos de pé e damos graças ao Senhor por sua graça? A sua graça está sempre ali para nos receber. Obrigado, Jesus. Obrigado, Senhor. "Graça" é um dos Seus nomes: é o nome piedoso dos doze nomes que o Senhor revelou a Moisés de Si mesmo em Êxodo 34: "*Yahweh! Yahweh! Deus Compassivo e Misericordioso*". Esse é *Chanun*, essa é a graça: é o Seu nome, é a Sua natureza. Por isso nunca fuja de Jesus: corramos para Jesus

e nos refugiemos Nele sempre, em todo momento, para tudo e em todas as coisas. Obrigado, Jesus.

Depois Pedro —semelhante exemplo o de Pedro— termina a sua segunda epístola dizendo: *"Before, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"*. A graça não é apenas algo de que lançamos mão: é algo em que temos que crescer, é algo que temos que entender e conhecer. E quando isto ocorre, já não seremos nunca mais crianças instáveis, levadas por todo vento de doutrina. Amén. Cresçamos no conhecimento do Seu nome. O Salmo 91 termina dizendo: *"Porque Ele me ama, Eu o resgatarei; Eu o protegerei, pois conhece o meu Nome"*. Conhecer quem é Jesus é o que vai nos levar onde queremos chegar. Amén. Obrigado, Jesus. Obrigado, Senhor. Obrigado, Pai.

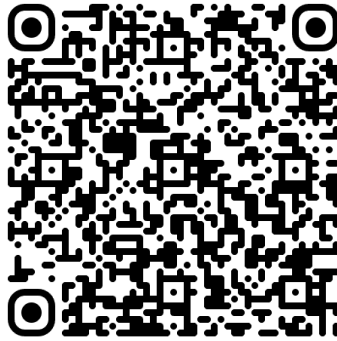
Obrigado pela palavra que nos deste, obrigado pelo Leo. Senhor, obrigado pela graça que lhe deste para compartilhar a tua palavra no dia de hoje. Pai, obrigado por nos dar uma nova visão, por renovar a nossa visão da graça. Senhor Jesus, ajuda-nos a correr com esta visão e a transmitir ao mundo sobre a tua graça, para que sejam salvos e Te conheçam também. Nós Te pedimos. Obrigado, Senhor Jesus.

Pode ser que entre nós tenhamos alguém que nunca teve uma experiência pessoal com a graça salvadora do Senhor Jesus Cristo. Saber sobre isto não significa que já temos a experiência e a fizemos nossa: precisamos da experiência. Se alguém nunca entregou o seu coração a Jesus, faça isso agora. Oremos todos juntos, e se você nunca orou desta maneira, faça isso de todo o coração. Diga estas palavras ao Senhor, repitamos todos juntos depois de mim:

"Senhor Jesus, reconheço que sou pecador e que preciso da tua graça, do teu favor divino, do teu perdão e do teu amor. Jesus, também reconheço que Tu me amaste embora eu não Te conhecesse; mas hoje te entrego a minha vida, hoje te entrego o meu coração, hoje te abro as portas do meu coração para que venhas com a tua graça e me dês o que não mereço: salvação e vida eterna. Aproxima-me do Pai e sê Tu o Senhor da minha vida desde hoje e para sempre. Obrigado, Jesus, obrigado por tua graça".

Para a mulher pecadora há graça; para Barrabás —quem sabe se no final se converteu ou não, mas a graça é para todo o mundo—; há graça para um Pedro que negou o Senhor; há graça para a salvação inicial e graça para o resto do caminho. Obrigado, Senhor. Aleluia! Te louvamos, te damos toda a glória. Obrigado, Jesus. Amém, amém e amém.

Estimado lector, si esta prédica fue de bendición para usted, no dude en compartirla y encontrar más prédicas maravillosas en el siguiente código QR. ¡Qué Jesucristo nuestro Señor le bendiga!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA